



*Presidência do Conselho de Ministros  
Gabinete de Estudos de Estado  
dos Assuntos Parlamentares*

**Requerimento: 1319 / VIII / 2ª**  
**De: Dep. Fernando Serrasqueiro**  
**Entrada : 2001 / 04 / 19**  
**Resposta : 2001 / 04 / 26**

Tião/militar à Am  
Dy/Anjo  
26.04.01

**ASSUNTO: Requerimento nº 1319 / VIII / 2ª**  
**do Senhor Deputado Fernando Serrasqueiro (PS)**

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Finanças de remeter a V. Ex.ª um exemplar da seguinte publicação da Direcção-Geral de Estudos e Previsão:

«Nota Mensal de Conjuntura – Março 2001»

---

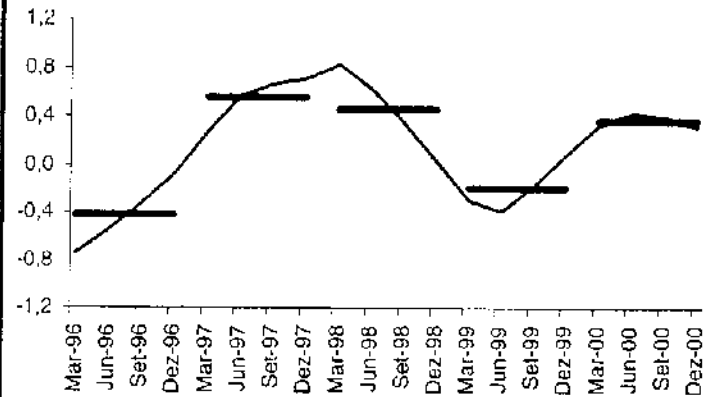
---



## Índice

Enquadramento Internacional.....	2
Actividade Económica.....	3
Consumo Privado.....	4
Investimento.....	5
Comércio Internacional.....	6
Mercado de Trabalho.....	7
Preços.....	8
Balança de Pagamentos.....	9
Finanças Públicas.....	10
Câmbios, Taxas de Juro e Mercado de Capitais.....	11
Principais Indicadores Económicos.....	12
Nacional.....	13
Internacional.....	18
Destaques.....	21
Programa de Estabilidade e Crescimento, 2001-2004, Opinião do Conselho da União Europeia.....	21
Relatório de Execução das Grandes Orientações de Política Económica do ano 2000 - Portugal.....	22
Mercado de Trabalho em 2000.....	24

**Indicador Coincidente da Actividade Económica\***



\* Série alisada e normalizada.  
Fonte: DGEP.

## Sumário

Em 2000, a economia da área do euro registou um crescimento de 3,4% o que constitui uma aceleração face ao ano anterior. Nos primeiros meses do corrente ano, os níveis de confiança na área do euro mantiveram-se elevados embora denotando uma desaceleração. As perspectivas para o conjunto do ano permanecem positivas não obstante as incertezas associadas ao impacto na área do euro do abrandamento da economia norte americana. A fragilidade do sistema bancário japonês poderá condicionar, no entanto, as perspectivas da economia internacional.

O indicador coincidente da actividade económica para a economia portuguesa sugere uma ligeira aceleração do crescimento em 2000. O maior dinamismo das exportações compensou a desaceleração da procura interna, em particular do consumo privado. O dinamismo da actividade económica reflectiu-se no aumento do emprego em 1,7% (1,8% em 1999) e na redução da taxa de desemprego para 4% (4,4% em 1999).

A informação disponível para os dois primeiros meses de 2001 revela a continuação da desaceleração do consumo privado enquanto as perspectivas para o investimento empresarial se apresentaram bastante animadoras tendo o inquérito de conjuntura ao investimento apurado um crescimento nominal de 7,7% para este ano (-1,2% em 2000).

Em Fevereiro, os preços no consumidor registaram uma variação homóloga de 4,8%, 0,4 p.p. superior à verificada em Janeiro. A taxa de inflação média anual subiu para 3,3% (3,1% em Janeiro). A taxa de inflação subjacente aumentou 0,2 p.p., fixando-se em 3,4%.

O Conselho Ecofin emitiu o parecer sobre o Programa de Estabilidade e Crescimento (2001-04). Na opinião do Conselho, a moderação salarial é fundamental para a estabilidade nominal e para a competitividade da produção nacional.

A execução orçamental do subsector Estado, nos primeiros dois meses do ano, revelou um crescimento apreciável das receitas fiscais provenientes dos impostos directos (+14,5%) e do IVA (+10,7%).

## Ficha Técnica

### Título

Nota Mensal de Conjuntura

### Director

Fernando Maria Lopes Chau

### Editor

Direcção-Geral de Estudos e Previsão  
Rua da Alfândega, 5 - 2º  
1100-016 Lisboa  
Telefone: 218840500  
Fax: 218878227

### Internet

URL: <http://www.dgep.pt>  
E-Mail: [mf.dgep@mail.telepac.pt](mailto:mf.dgep@mail.telepac.pt)

### Composição

DGEP - Núcleo dos Sistemas de Informação

### Impressão

DGEP - Núcleo de Publicações e Edições  
Tiragem: 150 exemplares  
Depósito legal: 148591/00

ISSN 0874-8179